



BB Turismo - Em Liquidação
Demonstrações Contábeis
1º trimestre de 2024





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.03.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE		23.306	23.684
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.753	15.353
Outros créditos	6	8.553	8.331
TOTAL DO ATIVO		23.306	23.684
PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.03.2024	31.12.2023
PASSIVO CIRCULANTE		12.967	12.598
Fornecedores de bens e serviços	9	1	17
Obrigações fiscais	10	55	40
Obrigações e provisões trabalhistas	11	1.174	1.125
Outras obrigações	12	95	140
Provisões para contingências	19.b	11.642	11.276
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.339	11.086
Capital social	15	87.233	87.233
Lucros ou prejuízos acumulados		(76.894)	(76.147)
TOTAL DO PASSIVO		23.306	23.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.275)	(1.344)
Despesas de pessoal	13.a	(639)	(772)
Despesas administrativas	13.b	(233)	(287)
Despesas de depreciação e amortização	13.c	--	(2)
Outras receitas operacionais	13.d	28	281
Outras despesas operacionais	13.e	(431)	(564)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(1.275)	(1.344)
RESULTADO FINANCEIRO		528	410
Receitas financeiras	14.a	530	413
Despesas financeiras	14.b	(2)	(3)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		(747)	(934)
PREJUÍZO LÍQUIDO		(747)	(934)
Número de quotas		87.233.312	87.233.312
Prejuízo por quota (R\$)		(0,0086)	(0,0107)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
PREJUÍZO LÍQUIDO	(747)	(934)
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(747)	(934)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital social	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31.12.2022		77.233	(72.452)	4.781
Aumento de capital	15	10.000	--	10.000
Prejuízo líquido do período		--	(934)	(934)
Saldos em 31.03.2023		87.233	(73.386)	13.847
Mutações do período		10.000	(934)	9.066
Saldos em 31.12.2023		87.233	(76.147)	11.086
Prejuízo líquido do período		--	(747)	(747)
Saldos em 31.03.2024		87.233	(76.894)	10.339
Mutações do período		--	(747)	(747)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Prejuízo líquido		(747)	(934)
Ajustes ao prejuízo líquido		397	375
Constituição (Reversão) de provisão para passivos contingentes	19.b	388	421
Constituição (Reversão) de provisão para rescisões trabalhistas	13.a	12	123
Constituição (Reversão) de provisão para devedores duvidosos	5	(3)	(175)
Perdas de capital	13.e	--	70
Despesas de depreciação e amortização	13.c	--	2
Constituição (Reversão) de provisão para outros créditos		--	(64)
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	13.d	--	(2)
Prejuízo ajustado		(350)	(559)
Variações patrimoniais		(250)	(188)
(Aumento) Redução de contas a receber		3	183
(Aumento) Redução de outros créditos		(222)	(198)
(Redução) Aumento de fornecedores de bens e serviços		(16)	(1)
(Redução) Aumento de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias		52	(77)
(Redução) Aumento de outras obrigações		(67)	(95)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES		(600)	(747)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital		--	10.000
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		--	10.000
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa		(600)	9.253
Início do período		15.353	8.026
Fim do período		14.753	17.279
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(600)	9.253



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
RECEITAS		(27)	(9)
Demandas judiciais	13.b	(21)	(50)
Constituição de provisões trabalhistas	13.a	(12)	(123)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	3	175
Outras receitas/(despesas)		3	(11)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(548)	(604)
Provisão para passivos contingentes	19.b	(366)	(401)
Serviços prestados	13.b	(106)	(94)
Banco do Brasil - suporte operacional	13.e	(18)	(29)
Utilidades e serviços	13.b	(11)	(11)
Despesas contratuais	13.b	(6)	(7)
Reversão por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	13.d	--	2
Outros		(41)	(64)
VALOR ADICIONADO BRUTO		(575)	(613)
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13.c	--	(2)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		(575)	(615)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		530	413
Receitas financeiras	14.a	530	413
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		(45)	(202)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		(45)	(202)
PESSOAL		515	542
Salários	13.a	312	338
Honorários	13.a	171	157
Benefícios	13.a	19	26
FGTS		13	21
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		137	126
Federais		137	126
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS		50	64
Aluguéis	13.b	48	61
Despesas financeiras	14.b	2	3
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS		(747)	(934)
Prejuízo apurado		(747)	(934)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - A BB TURISMO E SUAS OPERAÇÕES

A BBTUR – Viagens e Turismo LTDA. – Em Liquidação (BB Turismo ou Empresa) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária indireta integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 08.11.1982, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 01, Bloco A, Edifício Sede I, Sobreloja do Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. A Empresa, que se encontra em processo de liquidação, tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo e às operadoras de serviços turísticos, bem como as operações de câmbio, inclusive a prática de câmbio manual, a organização e prestação de serviços a congressos, convenções, seminários, feiras ou eventos congêneres.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Liquidante em 22.05.2024.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Turismo. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

Em reunião de sócios de 28.09.2018, o BB Cayman Islands Holding e o Banco do Brasil S.A. aprovaram o Plano de Encerramento da BB Turismo apresentado pela Diretoria Executiva, iniciando o processo de desmobilização da Empresa. Posteriormente, em 10.06.2019, aprovaram a dissolução e liquidação da empresa, quando foi nomeado o liquidante, observados os preceitos legais. Tendo em vista a descontinuidade da Empresa, as demonstrações contábeis apresentadas anteriormente referentes a trimestres e/ou exercícios findos até 31 de março de 2021 foram preparadas no pressuposto da não continuidade operacional.

Desde o 2º trimestre de 2019, em função do encerramento de suas atividades, o liquidante revisa periodicamente as estimativas de valores a serem desembolsados no decorrer do processo de liquidação, que envolvem, principalmente, despesas administrativas e de pessoal, multas contratuais e rescisórias e passivos contingentes.

Ainda no atendimento ao pressuposto da não continuidade operacional da Empresa, essas demonstrações contábeis apresentaram seus ativos e passivos pelos seus valores de realização e liquidação, respectivamente, bem como provisões para os gastos necessários, com base nas melhores estimativas, para condução das atividades até a extinção da Empresa.

Em reunião dos sócios de 28.05.2021, o BB Cayman Islands Holding e o Banco do Brasil S.A. manifestaram ser provável a incorporação da BB Turismo por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil.

Em 20.04.2021, foi publicado o pronunciamento técnico CPC Liquidação, que estabelece critérios e procedimentos contábeis específicos para entidade em liquidação. Entidades em liquidação possuem características e necessidades especiais, de forma que as bases de elaboração das suas demonstrações contábeis devem ser distintas daquelas aplicáveis às entidades em continuidade.

Em seu item 7.a, o CPC Liquidação estabelece que a extinção da entidade como resultado de fusão, incorporação ou cisão não se qualifica como liquidação.

Sendo assim, conforme manifestação dos sócios em ata de reunião extraordinária, com relação a provável incorporação da Empresa por outra empresa do Conglomerado Banco do Brasil, o CPC Liquidação não seria aplicável à BB Turismo.

Em 14.03.2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A., o direcionamento estratégico para a reversão do estado de liquidação da BB Turismo e sua transformação em sociedade anônima, bem como a realização de todos os atos necessários para tais movimentos societários, com a alteração do seu objeto social, sem a modificação do controle societário. Tais



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

procedimentos estão em condução pelas áreas intervenientes e ainda serão deliberados pelos sócios e submetidos à aprovação dos órgãos reguladores.

Nesse contexto, as demonstrações contábeis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024 estão sendo apresentadas nas premissas de continuidade operacional, conforme previsto no pronunciamento técnico Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, uma vez que o pronunciamento técnico CPC Liquidação determina que nos casos em que a empresa não se enquadre como entidade em liquidação, a orientação quanto ao tratamento contábil a ser adotado deve ser obtida nas normas contábeis aplicáveis a empresa em continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2023.

e) Julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5), vida útil dos ativos imobilizados (Nota 7), ativos fiscais diferidos (Nota 16.b) e provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 19). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2024

Revisão de pronunciamentos técnicos N.º 23/2023

Em agosto de 2023, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações nos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

A revisão estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações de classificação de passivos como circulante ou não circulante; passivos não circulantes com *covenants* e passivo de arrendamento em uma transação de venda e retroarrendamento (*sale and leaseback*).

A BB Turismo avaliou os impactos da revisão dos pronunciamentos e não identificou efeitos significativos.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela BB Turismo são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. As rendas de comissões de passagens aéreas decorrentes do agenciamento de viagens eram reconhecidas no ato da emissão do bilhete aéreo. As demais comissões de serviços no país relativas à organização de eventos, intermediação de hospedagens, locação de veículos e incentivos fixos de passagens aéreas eram reconhecidas por ocasião da prestação de contas pelos fornecedores dos serviços.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal.

d) Provisão para devedores duvidosos

A Administração considera, para fins de registro da provisão para créditos, uma metodologia semelhante à adotada pelo seu controlador, atribuindo percentuais de acordo com o prazo decorrido após o vencimento. Além disso, é considerado o conceito de perda esperada para parte dos créditos a receber, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A Administração considera que a provisão para perdas de créditos é registrada em montante suficiente para absorver possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações na provisão reconhecidas no resultado (Nota 5).

e) Provisão para outros créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à absorção de possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações nas provisões reconhecidas no resultado (Nota 6).

f) Imobilizado

Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (Nota 7). As depreciações são calculadas considerando a vida econômica dos bens.

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (Nota 8). Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso cujos prazos de amortização são de 5 anos. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se na vida útil estimada de ativos intangíveis, refletindo o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Turismo avalia, segundo critérios técnicos definidos pela Administração, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Turismo estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por desvalorização (*impairment*), que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

i) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	0,65% e 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 16.b) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável (Nota 19.b) o risco de perda de ações judiciais ou administrativas, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 19.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

k) Descontos financeiros concedidos

Os descontos financeiros concedidos têm como objetivo principal estimular os devedores a quitarem os débitos com antecedência, evitando transtornos para a BB Turismo, tanto no aspecto de liquidez quanto no aspecto burocrático. São registrados na ocasião do recebimento de valores relativos à venda de serviços turísticos e contabilizados em contrapartida com Créditos de Clientes a Receber.

l) Gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da BB Turismo encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, créditos a receber e fornecedores, todos classificados como Custo Amortizado. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa, representados, principalmente, por caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Empresa está sujeita a esse risco está representada pelos respectivos saldos de provisões consignados nas demonstrações contábeis (Notas 4, 5 e 6).

Risco de liquidez: é a possibilidade de a Empresa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas.

A BB Turismo assegura que possui caixa e equivalentes de caixa suficientes para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras. Isto exclui o impacto potencial de eventos extremos que não podem ser razoavelmente previstos, tais como desastres naturais.

Além dos riscos financeiros descritos acima, adotamos em nossas atividades as definições para os riscos assistidos, conforme apresentadas abaixo:

Risco Operacional: possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos. Esta definição inclui a possibilidade de perdas decorrentes do risco legal e de segurança da informação.

Risco Legal: possibilidade de perda decorrente da inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Empresa, de sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais, de indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela organização, bem como das propostas em curso nos processos legislativo e regulatório, aferidos inclusive por meio do monitoramento do ambiente legal e da interpretação jurídica das normas e jurisprudência aplicáveis.

Risco de Estratégia: possibilidade de perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios, ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Risco de Reputação: possibilidade de perdas decorrentes da percepção negativa sobre a Empresa por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, órgãos governamentais, comunidade ou supervisores que pode afetar adversamente a sustentabilidade do negócio.

Risco de Conformidade: possibilidade de perdas financeiras ou de reputação resultantes de falha no cumprimento de leis, regulamentos, normas internas, códigos de conduta e diretrizes estabelecidas para o negócio e atividades da organização.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2024	31.12.2023
Aplicações financeiras - operações compromissadas ⁽¹⁾	14.731	15.336
Depósitos bancários	22	17
Total	14.753	15.353

(1) Correspondem a aplicações financeiras efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A. em operações compromissadas, lastreadas por LFT, com taxa de remuneração de mercado de 99% da Taxa Média Selic (TMS).

5 - CONTAS A RECEBER

	31.03.2024	31.12.2023
Clientes de passagens aéreas e serviços	279	279
Outros	732	735
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.011)	(1.014)
Total	--	--
Ativo circulante	--	--

Constituição da provisão por níveis de risco

Nível de risco	Atraso em dias	% Provisão	31.03.2024		31.12.2023	
			Valor dos créditos	Valor da provisão	Valor dos créditos	Valor da provisão
E	Acima de 180	100	1.011	1.011	1.014	1.014
Total			1.011	1.011	1.014	1.014

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
Saldo inicial	1.014	1.207
Reversão	(3)	(175)
Saldo final	1.011	1.032

6 - OUTROS CRÉDITOS

	31.03.2024	31.12.2023
Impostos e contribuições a compensar	5.873	5.762
Depósitos em garantia de recursos (Nota 19.d)	2.162	2.114
Depósitos administrativos	455	444
Valores a recuperar de fornecedores - passagens aéreas	153	153
Outros	63	11
Provisão para outros créditos	(153)	(153)
Total	8.553	8.331
Ativo circulante	8.553	8.331



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 - IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação %	31.12.2023	1º trimestre/2024		31.03.2024			Saldo contábil
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	
Máquinas e equipamentos	10	--	--	--	8	(8)	--	--
Equipamentos de processamento de dados	20	--	--	--	110	(110)	--	--
Total		--	--	--	118	(118)	--	--

	Taxa anual depreciação %	31.12.2022	1º trimestre/2023		31.03.2023			Saldo contábil
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	
Máquinas e equipamentos	10	--	--	--	8	(7)	(1)	--
Equipamentos de processamento de dados	20	--	2	(2)	110	(110)	--	--
Total		--	2	(2)	118	(117)	(1)	--

8 - INTANGÍVEL

	Taxa anual amortização %	31.12.2023	1º trimestre/2024		31.03.2024			Saldo contábil
		Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	
Sistemas e aplicativos-software	20	--	--	--	2.576	(2.576)	--	--
Licença de uso	20	--	--	--	1.243	(1.243)	--	--
Total		--	--	--	3.819	(3.819)	--	--

	Taxa anual amortização %	31.12.2022	1º trimestre/2023		31.03.2023			Saldo contábil
		Saldo contábil	Movimentações	Amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	
Sistemas e aplicativos-software	20	--	--	--	2.576	(2.576)	--	--
Licença de uso	20	--	--	--	1.243	(1.243)	--	--
Total		--	--	--	3.819	(3.819)	--	--

9 - FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

	31.03.2024	31.12.2023
Fornecedores de serviços	1	17
Total	1	17
Passivo circulante	1	17

10 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31.03.2024	31.12.2023
Retenções de impostos e contribuições	47	32
Impostos e contribuições sobre o lucro/faturamento	8	8
Total	55	40
Passivo circulante	55	40



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

11 - OBRIGAÇÕES E PROVISÕES TRABALHISTAS

	31.03.2024	31.12.2023
Provisão para rescisões trabalhistas ⁽¹⁾	950	938
Provisão para férias	134	141
Encargos sociais a recolher	60	46
Provisão para 13º salário	30	--
Total	1.174	1.125
Passivo circulante	1.174	1.125

(1) Referem-se a valores provisionados relativos aos gastos estimados pela Administração para fazer frente à execução do Plano de encerramento das atividades da Empresa.

12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31.03.2024	31.12.2023
Valores a pagar a sociedades ligadas	49	52
Remuneração variável - liquidante	43	85
Valores a restituir a clientes	3	3
Total	95	140
Passivo circulante	95	140

13 - RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS**a) Despesas de pessoal**

	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
Proventos	(312)	(338)
Honorários	(171)	(157)
Encargos sociais	(125)	(128)
Benefícios	(19)	(26)
Provisão para rescisões trabalhistas	(12)	(123)
Total	(639)	(772)

b) Despesas administrativas

	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
Serviços prestados ⁽¹⁾	(106)	(94)
Aluguéis de imóveis e equipamentos	(48)	(61)
Demandas judiciais ⁽²⁾	(21)	(50)
Utilidades e serviços	(11)	(11)
Despesas contratuais	(6)	(7)
Outras	(41)	(64)
Total	(233)	(287)

(1) Referem-se, principalmente, a serviços com auditoria e consultoria jurídica externas.

(2) Referem-se as demandas judiciais trabalhistas.

c) Despesas de depreciação e amortização

	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
Depreciação	--	(2)
Total	--	(2)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Outras receitas operacionais

	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
Reversão e baixa por pagamento de provisão para passivos contingentes	22	24
Reversão de provisão para devedores duvidosos (Nota 5)	3	175
Recuperação de despesas	3	--
Reversão de provisão para outros créditos	--	80
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível	--	2
Total	28	281

e) Outras despesas operacionais

	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
Provisão para passivos contingentes	(388)	(425)
Despesas com impostos e contribuições	(25)	(24)
Banco do Brasil - suporte operacional	(18)	(29)
Perdas de capital	--	(70)
Provisão para outros créditos	--	(16)
Total	(431)	(564)

14 - RESULTADO FINANCEIRO**a) Receitas financeiras**

	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
Receitas de aplicações financeiras	387	260
Variações monetárias sobre tributos	83	99
Juros recebidos ou auferidos	60	54
Total	530	413

b) Despesas financeiras

	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
Comissões e despesas bancárias	(2)	(2)
Juros passivos	--	(1)
Total	(2)	(3)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 87.233 mil (R\$ 87.233 mil em 31.12.2023), equivale a 87.233.312 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

	Quantidade de quotas
BB Cayman Islands Holding	86.360.979
Banco do Brasil S.A.	872.333

Em 18.02.2019, o Banco do Brasil aprovou o aumento de capital da BB Turismo no valor de até R\$ 58.500 mil, contribuídos pelos sócios na proporção exata das suas participações societárias atuais.

O aporte poderá ser realizado em três etapas, em linha com a necessidade de recursos para fazer frente à execução do Plano de Encerramento. Em 27.02.2019 ocorreu a primeira integralização, no valor de R\$ 22.500 mil e em 27.03.2023 a segunda, no valor de R\$ 10.000 mil. Com a segunda integralização, o valor do capital social da BB Turismo passou de R\$ 77.233 mil para R\$ 87.233 mil.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16 - TRIBUTOS

a) Despesas tributárias

	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
Cofins ⁽¹⁾	(21)	(16)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(3)	(3)
Total	(24)	(19)

(1) Compõem o valor de outras despesas operacionais, divulgados na linha de despesas com impostos e contribuições (Nota 13.e).

b) Ativo fiscal diferido (crédito tributário)

Não ativado

	31.03.2024	31.12.2023
Diferenças intertemporais	4.691	4.578
Prejuízos fiscais/bases negativas	23.548	23.441
Total dos créditos tributários não ativados de IRPJ e CSLL	28.239	28.019
Imposto de renda	20.764	20.602
Contribuição social	7.475	7.417

17 - PARTES RELACIONADAS

Desde 10.06.2019, a BB Turismo não possui Diretoria e Conselho Consultivo. A liquidação da Empresa vem sendo conduzida pelo seu liquidante, nomeado naquela data.

A BB Turismo não concedeu empréstimos e nem realizou quaisquer tipos de transações financeiras com seu liquidante.

A BB Turismo realiza, com o Banco do Brasil, transações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em fundos de investimentos, praticadas à taxa de mercado. Há, ainda, convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Todas as transações com partes relacionadas são realizadas com o controlador Banco do Brasil, exceto quando mencionado em item específico.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	31.03.2024	31.12.2023
	Controlador	Controlador
Ativos	14.753	15.353
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	14.753	15.353
Passivos	49	52
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 12)	49	52
	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
Receitas	387	260
Receitas de aplicações financeiras (Nota 14.a)	387	260
Despesas	(193)	(214)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(128)	(116)
Despesas de pessoal ⁽¹⁾	(45)	(67)
Banco do Brasil - suporte operacional ⁽¹⁾ (Nota 13.e)	(18)	(29)
Comissões e despesas bancárias (Nota 14.b)	(2)	(2)

(1) Referem-se às despesas repassadas pelo Banco do Brasil, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

Em dezembro de 2022, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB Turismo. A cessão ocorre na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento desses funcionários, mediante ressarcimento mensal pela BB Turismo de todos os custos decorrentes.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à administração da BB Turismo (Em Reais):

	31.03.2024	31.12.2023
Menor salário	5.211,39	5.211,39
Maior salário	16.354,48	16.354,48
Salário médio	8.323,89	8.323,89
Dirigentes		
Liquidante ⁽¹⁾	47.139,06	47.139,06
Conselho fiscal	3.299,73	3.299,73

(1) Inclui remuneração variável de 30%, condicionada ao cumprimento das condições, metas e demais parâmetros e critérios estabelecidos no Plano de Trabalho.

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos contingentes - prováveis**Trabalhistas**

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de ações relacionadas a funcionários reclamando direitos trabalhistas, tais como horas-extras, quinquênio, equiparação salarial, vantagens e outros.

Fiscais

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de processos judiciais tributários, tais como a autuação da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento de INSS, pedidos de compensação e autos de infração e execuções fiscais de ISS.

Cíveis

Referem-se a provisões constituídas para cobrir perdas estimadas decorrentes de ações relacionadas, principalmente, a danos moral e material.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis

	1º trimestre/2024	1º trimestre/2023
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	2.380	1.439
Constituição	55	46
Reversão	--	(4)
Baixa por pagamento	(22)	(20)
Saldo final	2.413	1.461
Demandas fiscais		
Saldo inicial	7.487	6.389
Constituição	296	294
Reversão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	7.783	6.683
Demandas cíveis		
Saldo inicial	1.409	1.306
Constituição	37	85
Reversão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo final	1.446	1.391
Total	11.642	9.535

A Administração da BB Turismo considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Cronograma esperado de desembolso

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 1 ano	2.413	7.783	1.446
Total	2.413	7.783	1.446

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos contingentes – possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão e possuem a mesma natureza das demandas classificadas com risco “provável”.

	31.03.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	3.677	3.583
Demandas cíveis	219	219
Demandas trabalhistas	70	70
Total	3.966	3.872

d) Depósitos em garantia de recursos

	31.03.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	1.563	1.523
Demandas trabalhistas	599	591
Total	2.162	2.114



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil Telefone
+55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis

À
Diretoria e aos Cotistas da **BBTur Viagens e Turismo Ltda.** Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis da BBTur Viagens e Turismo Ltda – Em Liquidação. (“BB Turismo” ou “Empresa”) em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de março de 2024, as respectivas demonstrações, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis.

A administração da BB Turismo é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Turismo em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os requerimentos do CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.

Ênfase – Transformação em sociedade anônima

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 c) às demonstrações contábeis, que descrevem direcionamento estratégico para a reversão do estado de liquidação da BB Turismo e sua transformação em sociedade anônima. Tais procedimentos ainda serão deliberados pelos sócios e submetidos à aprovação dos órgãos reguladores. Nossa conclusão não contém ressalvas relacionadas a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

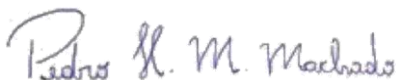
As demonstrações contábeis incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da BB Tur, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 21 de fevereiro de 2024 sem modificação, e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2023, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de maio de 2023, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 22 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes CRC
SP- 014428/F-0



Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4



LIQUIDANTE

Antônio Carlos Bizzo Lima

CONSELHO FISCAL

Luiz Fernando Ferreira Martins
Cristiano Beneduzi
Marcelo Henrique Leite Ferreira

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames
Aramis Sá de Andrade
Marcelo Gasparino da Silva
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87